

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD160
Maca rodada, com
protecção lateral



TT860
Maca rodada simples.



ST350/ST351
Suporte com
balde em inox.



BD801
Degrau duplo.

01 *Dezembro*
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 933

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**BCI e Parque Nacional
da Gorongosa
congregam sinergias**

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A SIDA

Fábrica de anti-retrovirais comprometida com produção de medicamentos

- Resultado da cooperação bilateral entre Brasil-Moçambique, a Fábrica, localizada na Matola, está habilitada a produzir medicamentos essenciais para o país, com destaque para anti-retrovirais. A turma finalista do curso de licenciatura em Farmácia do ISCTEM visita as instalações da fábrica hoje, 1 de Dezembro, Dia Mundial da Luta Contra a Sida.

MAPUTO - Por ocasião do Dia Mundial da Luta Contra o Sida, 1 de Dezembro, a Fábrica de Anti-retrovirais e Outros Medicamentos, instituição 100% moçambicana localizada no Município da Matola, reafirma o seu compromisso com a produção de medicamentos para auxiliar o combate à doença. Oficialmente denominada Sociedade Moçambicana de Medicamentos (SMM), a Fábrica tem como principal objectivo a produção de medicamentos com qualidade, segurança e eficácia para atender aos programas prioritários do Ministério da Saúde.



O empreendimento é resultado do compromisso estabelecido em 2003 pelo então Presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva com o Governo e o povo moçambicanos.

A sua instalação iniciou-se em 2010 no âmbito de acordos de cooperação bilateral celebrados entre os Governos de Brasil e de Moçambique e contou com o apoio da empresa Vale Moçambique para reabilitação e adequação do edifício e das suas instalações.

Para a execução do projecto, o Governo moçambicano adquiriu o terreno e unidade de produção de soros que funcionava no local, além de disponibilizar a mão-de-obra para capacitação e operação da SMM. Os recursos disponibilizados pelo Governo brasileiro para a cooperação perfazem aproximadamente 21 milhões de dólares norte-americanos, para além

dos 4,5 milhões de dólares norte-americanos investidos pela mineradora Vale Moçambique. Desde 2008, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), instituição pública brasileira, capacitou aproximadamente 40 profissionais moçambicanos, em Maputo e no Rio de Janeiro, nas diversas áreas da indústria farmacêutica, principalmente na produção e controlo de qualidade de medicamentos. A Fiocruz é instituição de referência internacional na área da saúde com histórico no desenvolvimento de pesquisas, formação de recursos humanos, geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico, bem como produção de insumos para saúde.

A instalação da Fábrica por meio da cooperação entre os dois países é iniciativa única no mundo e constitui medida concreta para estimular a produção local de medicamentos nos países

africanos. A Fábrica já está habilitada a produzir os anti-retrovirais lamivudina e nevirapina, além de antianémicos, anti-hipertensivos, diuréticos e anti-virais. Os equipamentos de tecnologia avançada que compõem a linha de produção e o laboratório de controlo de qualidade da fábrica confirmam o seu potencial de contribuir para o combate ao HIV/SIDA em Moçambique.

Hoje dia 1 de Dezembro, os finalistas do curso de Farmácia do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) irão visitar as instalações da Fábrica de Anti-retrovirais e Outros Medicamentos. A formação de profissionais de farmácia enquadra-se na missão da SMM, que abre as suas portas para esses estudantes como forma de contribuir para a formação do futuro farmacêutico em Moçambique.



vodacom
mfw
MOZAMBIQUE
FASHION WEEK

04.DEZ A 14.DEZ
CFM.MAPUTO

 /mozfashionweek

WILD
NOW

Moza Banco e o African Guarantee Fund (AGF) rubricam acordo de parceria

MAPUTO - O Moza Banco e o African Guarantee Fund (AGF) assinaram na passada Sexta-Feira, 28 de Novembro um Contracto de garantia de financiamento no valor de 2.5 milhões de dólares norte-americanos para o incremento do apoio às pequenas e Médias Empresas (PME) em Moçambique. A parceria prevê ainda a Prestação de Assistência Técnica para apoiar a capacidade de financiamento às PME.



O acordo, o primeiro do género em Moçambique para o AGF, foi rubricado em Maputo por Ibrahim Ibrahim, presidente da Comissão Executiva do Moza Banco e Felix Bikpo, C.E.O do African Guarantee Fund.

Comentando em torno do acordo, o PCE do Moza Banco referiu que “O estabelecimento desta linha de financiamento com o AGF enquadra-se na estratégia de crescimento do Moza Banco que passa por transformar-se num Banco Universal de Retalho à altura de servir todos os segmentos da sociedade moçambicana, dentre os quais as micro, pequenas e médias empresas que desempenham um papel vital no desenvolvimento económico inclusivo e sustentável de Moçambique”.

Por seu turno, o C.E.O do AGF considera que: “Este acordo reafirma o compromisso do AGF de apoiar as PME por todo o continente. A nossa colaboração com o Moza Banco irá permitir às PMEs, desempenhar um papel crucial no desenvolvimento económico de Moçambique”. Enaltecendo o empenho dos gestores do Moza Banco nos processos criativos para o desenvolvimento da instituição Felix Bikpo, disse que o Moza Banco entendeu muito rapidamente que para o crescimento da instituição, para alcance da posição de liderança, para agregar valor para a população moçambicana e para a economia do país, o sector mais importante e no qual o banco devia

apostar era o das Pequenas e Médias Empresas, sem o qual não se pode fazer nada.

“Assistimos com satisfação ao crescimento que o nosso continente vem registando, a taxas de

5, 6%, o que realmente é muito bom. Mas se olharmos para a essência desse crescimento, veremos que é mais “comércio internacional”. Por isso, quando o preço do petróleo no mercado internacional está alto, nós alegramo-nos; quando o preço das matérias está alto também alegramo-nos; mas quando sucede o contrário, quando os preços baixam, ressentimo-nos. Portanto, se queremos que este crescimento seja sustentado, temos de olhar para o verdadeiro motor de crescimento que são as PME. É neste sector onde está o futuro de África”, realçou.

Por outro lado, referiu, “a capacitação institucional, a assistência técnica que disponibilizamos ao Moza Banco, é um indicador do quão longe queremos chegar, garantindo que o Moza Banco tem os “skills”/as competências, os recursos, o sistema necessários para satisfazer as necessidades das PME. O Moza Banco está, portanto, no caminho certo, e é um exemplo a seguir em Moçambique pelos demais bancos”.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



BCI e Parque Nacional da Gorongosa congregam sinergias

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e o Parque Nacional de Gorongosa (PNG) formalizaram no passado dia 27 de Novembro de 2014, em Maputo, a assinatura de um Acordo de Parceria, no âmbito do recém-criado Clube Empresarial da Gorongosa, uma iniciativa que pretende encorajar e envolver a comunidade empresarial moçambicana no nobre esforço de restaurar um dos Parques Naturais mais emblemáticos de África e do mundo.



Os termos do Acordo foram rubricados pelo presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, pelo Administrador do Parque Nacional de Gorongosa, Mateus Muthemba, e pelo Presidente do "Gorongosa Restoration Project" (GRP) e membro do Comité de Supervisão do PNG, Greg Carr, na presença de membros do Comité de Supervisão do Parque, quadros do BCI e convidados. Com a formalização do acto, o BCI torna-se a única instituição financeira entre os Membros Fundadores do Clube Empresarial da Gorongosa.

Falando na ocasião, o PCE do BCI afirmou que apoiar o Parque Nacional da Gorongosa é, para o BCI "um dever de Missão de um Banco verdadeiramente comprometido com o desenvolvimento do País e consciente de que os desafios que se colocam aos Gestores do Parque Nacional da Gorongosa são extraordinariamente exigentes e complexos, exigindo, por isso, uma mobilização conjugada de esforços, por parte dos principais actores da nossa sociedade". Referiu, mais adiante, à razão de o BCI ter

privilegiado o Projecto de Educação das Crianças Vulneráveis, um dos seis vectores prioritários do Programa de Restauração do Parque. "O BCI tem em vista contribuir para o auxílio às crianças que habitam o interior e a periferia do Parque vivendo em condições ainda muito precárias, tanto em casa como na escola. Este programa tem como objectivo capacitar crianças e jovens para o exercício de novas profissões, ajudando-os a desenvolver igualmente as suas próprias actividades produtivas e comerciais, afastando-os de práticas que poderiam pôr em risco os recursos naturais do Parque e comprometer o seu futuro".

Para o administrador do PNG "foi com enorme prazer que registámos a adesão do BCI ao Clube Empresarial da Gorongosa", salientando que "graças a este apoio o projecto 'Educação de Crianças Vulneráveis' irá concretizar um conjunto diversificado de actividades como a construção, reabilitação e manutenção de escolas locais; a aquisição de materiais escolares básicos, instrumentos agrícolas, materiais e equipamentos desportivos; bem como a realização de actividades de educação ambiental incluindo visitas e palestras, competições desportivas escolares."

Por seu turno, o Presidente do Gorongosa Restoration Project, Greg Carr, manifestou a sua profunda satisfação pela adesão do BCI ao Clube Empresarial da Gorongosa e a sua convicção de que o Parque Nacional da Gorongosa é cada vez mais uma referência global no panorama da conservação e da preservação da biodiversidade.



MAIS ESPAÇO E MELHOR ATENDIMENTO

Reinaugurado balcão do Standard Bank na Praça da OMM

MAPUTO - No âmbito do projecto de modernização e construção de novas agências, o Standard Bank reinaugurou esta quinta-feira, 27 de Novembro, mais um balcão na cidade de Maputo, proporcionando mais espaço e conforto aos clientes e mais celeridade ao atendimento.

Trata-se do balcão MMA, localizado na Praça da OMM, que, para além de melhorias gerais em termos de conforto e espaço, agora possui mais facilidades de estacionamento para clientes, acesso específico (rampa) para deficientes, caixa para grandes depósitos e casa para ATM, onde o cliente pode efectuar as suas transacções com maior segurança e privacidade.

A reinauguração desta agência, segundo o presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, Tomás Salomão, representa, por um lado, mais um passo para o alinhamento da imagem dos balcões a nível nacional, bem como a padronização e elevação do nível de serviços prestados.

Por outro lado, o banco pretende contribuir para a bancarização da população moçam-

bicana e para estimular a poupança "pois é uma das formas que os cidadãos têm de contribuir para o desenvolvimento do País e para o seu próprio bem-estar".

Para Carla Timóteo, directora da filial de Maputo do Banco de Moçambique, o acto mostra o comprometimento do Standard Bank na criação de condições humanas, tecnológicas e materiais para garantir mais conforto e melhoria dos serviços que presta aos seus clientes.

Já o presidente do Conselho Municipal de Maputo, David Simango, considera que a modernização do balcão MMA é uma mais-valia para os clientes do Standard Bank pois oferece melhores condições em termos de conforto e atendimento.

David Simango louvou o facto de as moderni-

zações que estão a ser feitas nos balcões do Standard Bank incluírem a componente da inclusão das pessoas deficientes através da colocação de rampas, "o que vem responder ao desafio de adaptação das infra-estruturas com a finalidade de servir melhor o público. As primeiras construções não respeitaram isso e o banco está a desenvolver os seus projectos atendendo a esse aspecto".

Refira-se que o projecto de modernização e construção de balcões do Standard Bank foi iniciado em 2012, com vista a proporcionar um espaço de atendimento mais aconchegante, estar mais próximo dos clientes e responder às suas necessidades com mais celeridade.

Nesse sentido, foram abertos novos balcões nas cidades de Maputo e Chimoio, e lançada a primeira pedra para a construção de um novo balcão em Pemba. Em termos de reabilitações, foram contemplados balcões nas cidades de Maputo, Xai-Xai e Beira.

Este processo tem sido acompanhado com a instalação de ATM remotas em vários pontos do País, sendo que até ao momento foram instaladas 26 ATM em Pemba, Maputo, Inhambane e Quelimane.

PROPOSTO PELA RENAMO

Governo de gestão é inconstitucional

- O porta-voz do Presidente da República disse que a proposta de um Governo de gestão avançada pelo líder da Renamo, Afonso Dhlakama é inconstitucional.

MAPUTO – Falando a jornalistas de diversos órgãos de comunicação social sedeados na capital do país, Edson Macuácuca, porta-voz do Presidente da República disse que a proposta avançada por Afonso Dhlakama não tem enquadramento no ordenamento jurídico moçambicano.

Deste modo Edson Macuácuca sugere que os moçambicanos continuem a aguardar o parecer do Conselho Constitucional em relação aos resultados das Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais realizadas no passado dia 15 de Outubro.

"É uma proposta inconstitucional porque não tem enquadramento no nosso ordenamento jurídico/constitucional. É por isso que essa proposta foi liminarmente rejeitada pela própria Assembleia da República. O que nós apelámos é que continuemos a aguardar com calma e serenidade para que o Conselho Constitucional que é o órgão de soberania competente para se pronunciar em última instância sobre o processo eleitoral possa em devido momento se pronunciar, proclamando e validando os resultados

eleitorais para que os órgãos sufragados possam ser instituídos e possam começar a funcionar", Edson Macuácuca porta-voz do Presidente da República falando na pas-

sada sexta-feira em Maputo à margem da visita que o Chefe do Estado Armando Emílio Guebuza realiza a partir de amanhã à Itália e ao Estado de Vaticano.



Missão de parceiros escandinavos termina visita a Moçambique

- Delegação de alto nível visitou projectos das agências das nações Unidas na Província de Gaza.

MAPUTO - Terminou na passada sexta-feira a visita de cinco dias de uma delegação dos representantes dos países escandinavos para as Organizações das Nações Unidas a Moçambique. O grupo, constituído por representantes dos cinco países escandinavos (Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia) e das respectivas agências de cooperação e missões permanentes junto das Nações Unidas, realizou uma visita de campo ao país para avaliar no terreno, a cooperação com as agências da ONU em Moçambique.

"Trata-se de uma missão muito importante para nós, Nações Unidas porque reforça a parceria entre a ONU em Moçambique e os países escandinavos", afirmou a coordenadora residente da ONU em Moçambique, Jennifer Topping.

O programa que envolveu visitas em Maputo e na Província de Gaza, centrou-se em questões de género e empoderamento da mulher, saúde sexual e reprodutiva, segurança alimentar, segurança social, redução de riscos de desastres naturais e acções pós-desastre bem como direitos humanos. Através de encontros com as autoridades moçambicanas na capital, Maputo – entre outros com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Henrique Banze e com responsáveis dos ministérios da Mulher e da Acção Social, da Juventude e Desporto e da Justiça, a missão pretendeu conferir o apoio da ONU ao desenvolvimento do sistema de segurança social em Moçambique, bem como discutir as actividades e o futuro do Programa Geração Biz, uma iniciativa conjunta do Governo moçambicano e da ONU no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, e adquirir uma visão geral da situação do Mecanismo de Revisão Periódica Universal (UPR) na área dos direitos humanos no país. Numa visita ao Hospital Polana Caniço, ainda em Maputo, o grupo teve também a oportunidade de acompanhar a prevenção e o tratamento de HIV e sida (com foco sobre a prevenção da transmissão vertical).

Já na Província de Gaza, o objectivo foi verificar a situação da cooperação entre as agências da ONU e os países escandinavos sobretudo na área da segurança alimentar e redução de riscos de desastres naturais. Para isso, a delegação visitou Guijá, um distrito semi-árido de Gaza, que enfrenta regularmente desafios climáticos relacionados com eventos extremos. "Apesar de a época das chuvas ser relativamente curta, faz-se sentir com bastante intensidade", disse o administrador do distrito, Zacarias Souto, num encontro com o grupo.

"Se temos segurança alimentar", acrescentou, "é porque a mulher assume a responsabilidade pelo trabalho no campo e, portanto, pela alimentação da família".

Segurança alimentar e nutricional tem sido uma prioridade do Governo de Moçambique, por um lado, e das agências da ONU, por outro, especialmente entre aquelas que trabalham nessa área: a Organização das



Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Programa Mundial de Alimentação (PMA). Em Gaza, a FAO, juntamente com o Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Capital (UNCDF), o PMA, a ONU Mulheres, a Cooperação Técnica da Bélgica e organizações não-governamentais belgas (FOS, DISOP) está a implementar um programa de segurança alimentar e nutricional de cinco anos com o objectivo de melhorar a segurança alimentar e nutricional das famílias vulneráveis em seis distritos, com destaque para Guijá, prestando apoio a diversas Escolas na Machamba do Camponês (EMC). Uma delas, a "Escola Reformada", que recebe assistência técnica da FAO em coordenação com os Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE), foi a seleccionada como ponto de partida da delegação na província.

Em 1,5 hectares, o grupo de agricultores desenvolve, desde Agosto, culturas de milho, hortícolas e feijão vulgar, testando, em áreas intercaladas, métodos de produção como adubagem, irrigação, uso de fertilizantes e controlo de pragas. Para Xavier Tivane, o Presidente da escola, o mecanismo das EMC "traz muitos benefícios para os produtores locais, uma vez que são os próprios a testar e a acompanhar as culturas através de diferentes métodos".

Respondendo a uma questão da Chefe da

delegação, a finlandesa Johanna Karanko, quanto ao aumento da produtividade e dos rendimentos e, portanto, quanto à "eficácia do método da EMC", Tivane afirmou que, "embora a escola seja ainda recente, já se vêem resultados em termos de acesso aos alimentos".

Dirigindo-se às mulheres camponesas da escola, a Coordenadora Residente da ONU em Moçambique, Jennifer Topping, disse ser "um privilégio para a Organização poder aprender com os produtores locais, mas também partilhar esses conhecimentos com os parceiros escandinavos".

Além da "EMC Reformada", a delegação visitou a Rádio Comunitária de Chókwè, que trabalha sobretudo na área de prevenção de desastres naturais, e um centro de deslocados das cheias de 2013 na cidade de Chókwè.

Na capital provincial, Xai-Xai, o grupo visitou ainda um centro médico local para entender os processos de registo de crianças e tratamentos de desparasitação bem como sobre serviços de planeamento familiar. Já no final da visita, no distrito da Manhica, a delegação visitou um gabinete de apoio a vítimas de violência, abuso, negligência e exploração.

O programa da missão dos parceiros escandinavos reflectiu sobre as suas posições e estratégias em relação ao sistema da ONU em Moçambique, um dos países prioritários das suas relações em termos de cooperação.

ÁREA SOCIAL E ECONÓMICA

Cidade de Maputo regista avanços assinaláveis no presente ano

- O Observatório do Desenvolvimento da Cidade de Maputo considera que a capital do país registou este ano avanços significativos na área social e económica.

MAPUTO – Trata-se de uma constatação feita na passada semana passada na capital do país durante os trabalhos da XII Sessão do órgão cujo objectivo foi avaliar os progressos alcançados este ano e planificar acções para o próximo ano. O director adjunto de Plano e Finanças na Cidade de Maputo António Moreira apontou a execução de iniciativas de promoção de emprego e não só.

“Para além do emprego normal que os sectores providenciam, o Governo instituiu portanto o Programa de Redução da Pobreza Urbana e o Fundo do Desenvolvimento Distrital projectos que se destinam essencialmente para reduzir o desemprego na cidade. Portanto foram muitos postos de emprego criados e para os projectos desenvolvidos no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Distrital são levados a cabo nos dois distritos municipais de Ka-Tembe e Ka-Nhaca. Também temos um fundo de gestão específica da área do sector da Juventude e tenta portanto dinamizar a questão de criação de postos de emprego”, António Moreira.

O director adjunto de Plano e Finanças na Cidade de Maputo disse que o Governo es-

pera aplicar no próximo ano mais de duzentos milhões de meticais nos sectores do desenvolvimento.

“Portanto o orçamento de investimento para 2015 terá uma direcção certa naquilo que são os propósitos do Governo quer na área social quer na área económica. Portanto, a produção agrícola vai crescer em 2.4 por cento e em termos da área social no sector da educação a taxa de escolarização de 92 vai aumentar para 95 por cento e acesso da rapariga também vai incrementar e espero que possamos alcançar os resultados planificados”, director adjunto do Plano e Finanças na Cidade de Maputo falando de iniciativas de desenvolvimento desta parcela do país.

Na abertura da sessão do Observatório do

Desenvolvimento a governadora da Cidade de Maputo Lucília Hama afirmou que esta urbe registou um crescimento de 65.7 por cento na produção global.

“O sector com maior produção foi de alojamento e restauração como uma taxa de 176 por cento, seguido da indústria transformadora com 62.7 por cento. Ao nível da Cidade de Maputo não houve a eclosão da cólera no presente ano. Foi feita assistência a mais de oito mil e duzentos idosos, seiscentas e oitenta e quatro pessoas com deficiência e quatro mil e novecentas e oitenta e quatro crianças órfãos e vulneráveis”, governadora da Cidade de Maputo Lucília Hama falando na abertura da Sessão do Observatório do Desenvolvimento da capital do país, Maputo.

POR CONSENSO

AR aprova o reexame da Lei da revisão do Código penal

- Parlamento moçambicano aprova por consenso o reexame da Lei da revisão do Código Penal.

MAPUTO – Trata-se de uma lei devolvida pelo Chefe do Estado baseando-se nos pareceres feitos pela Procuradoria-Geral da República, o Ministério da Justiça, bem como as observações da sociedade civil e da Amnistia internacional. O reexame da Lei da revisão do Código do Processo Penal incidiu sobre cento e vinte artigos atento à primeira Comissão que acolheu onze artigos enquanto os anteriores mantêm a redacção inicial.

O presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e da Legalidade o deputado Teodoro Wate, explicou as mudanças registadas depois da revisão desta lei. “Temos o Artigo 3 que passa a ter a seguinte redacção ‘devem imediatamente ser restituídos à liberdade todos os detidos preventivos e condenados por factos que por efeito da presente lei deixarem de constituir crimes o mesmo em relação ao Artigo 5 da lei preambular que é uma disposição transitória que diz enquanto não forem institucionalizados os juizes de execução de penas, as funções referentes à autorização para o trabalho do condenado

fora do estabelecimento são desempenhados pelo director-geral dos Serviços Nacional Penitenciário da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e da Legalidade”, disse o deputado Teodoro Wate.

Por outro lado, o presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e da Legalidade disse que a reforma será completa com a aprovação do Código do Processo Penal um instrumento que esta Assembleia deixa para os futuros parlamentares por não ter tido tempo suficiente para prosseguir com as auscultações.

“A reforma não estará completa se não tivermos no nosso regime penal moçambicano um Código de Processo Penal. Acho que este código é tão urgente que a próxima legislatura não deve esperar pelo aquecimento dos motores para ser aprovado porque de resto, o instrumento que es-

tamos a aprovar e acredito que vai ser por unanimidade será um objecto de adorno e quiçá um elefante branco”, Teodoro Wate presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e da Legalidade falando momentos antes da aprovação na generalidade o reexame da Lei do Código Penal.



EM SUBSTITUIÇÃO DE JEREMIAS MANJATE

Tribunal Judicial de Sofala conta com nova Juíza-presidente

BEIRA – O Tribunal Judicial da Província de Sofala conta desde a passada sexta-feira com uma nova Juíza-presidente. Trata-se de Ana Paula que antes da nomeação estava afecta no Tribunal Judicial de Sofala. Ana Paula Namewe, substituto no cargo Jeremias Manjate transferido para o Conselho Constitucional da Magistratura onde vai desempenhar as funções de secretário-geral.

Falando durante a cerimónia de tomada de posse o Venerando Presidente do Tribunal de Recurso da Beira, Inácio Ombe, exortou a recente empossada a desenvolver esforços para uma maior celeridade na tramitação processual.

“O espelho apelo que quero deixar vai a todos os magistrados e oficiais de justiça afectos neste tribunal e nos tribunais dos distritos na Província de Sofala em funcionamento porque estes são os mais directos colaboradores da ora empossada. Este apelo é extensivo a outros actores intervenientes no processo da Administração da Justiça os pois todos concorrem para o mesmo desiderato, a justiça”, realçou Inácio Ombe.

Intervindo na ocasião a nova Juíza-presidente

do Tribunal Judicial de Sofala, Ana Paula Namewe apontou a expansão dos Tribunais Distritais como sendo um dos principais desafios da instituição em prol do acesso à justiça principalmente por parte da população carenciada.

“O Tribunal Provincial tem oito juízes, o da cidade cinco e os restantes distritos têm um juiz cada com excepção do Tribunal de Maríngue onde a obra de construção de edifício está num estado avançado e acreditamos que no próximo ano irá ser nomeado o único juiz que falta para integrar a equipa da Província central de Sofala”, disse Ana Paula.

Por seu turno o juiz cessante Jeremias Manjate referiu que durante os três anos do seu

mandato foram realizadas várias intervenções para o melhoramento do sector sobretudo a construção de novos tribunais.

“Conseguimos reduzir o número de processos findos e conseguimos igualmente lançar a primeira pedra para a construção do edifício sede do Tribunal provincial. Os ganhos são vários e visíveis aos olhos de qualquer um”, Jeremias Manjate juiz-presidente cessante do Tribunal da Província de Sofala quando falava na passada sexta-feira durante a cerimónia de empossamento da nova juíza desta instituição Ana Paula Namewe.

Referira-se que o Tribunal Judicial de Sofala conta neste momento com vinte e três magistrados afectos nas cinco sessões.

TA aprova o Relatório e Parecer sobre a CGE de 2013

MAPUTO - Na sequência das sessões plenárias, iniciadas no dia 19 de Novembro do corrente ano, o Tribunal Administrativo aprovou, semana passada, o Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado (RPCGE) relativo ao exercício económico de 2013.

Depois deste acto solene, o Tribunal Administrativo procederá ao envio do documento ao Parlamento, cumprindo com o estabelecido no número 2 do artigo 50 da Lei n.º 9/2002, de 12 de

Fevereiro, que cria o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), segundo o qual o Relatório e Parecer do Tribunal Administrativo sobre a Conta Geral do Estado deve ser enviado à Assembleia da República, até ao dia 30 de Novembro do ano seguinte àquele a que a Conta Geral do Estado respeite.

O Tribunal Administrativo é o órgão supremo e independente de controlo externo da legalidade e eficiência das receitas e despesas pú-

blicas. A apreciação da legalidade financeira nos processos de julgamento de contas ou fora deles integra a análise da conformidade à lei, bem como da regularidade e correcção da gestão segundo critérios de economia, eficácia e eficiência.

Importa referir que a Constituição da República estabelece, na alínea a) do número 2 do artigo 230, que compete ao TA emitir o Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado.

Casamentos prematuros ainda constituem desafios para o país

- Moçambique enfrenta ainda o desafio de combater os casamentos prematuros e tráfico de menores mesmo reconhecendo melhorias no acesso de crianças à educação.

MAPUTO - Moçambique registou nos últimos dez anos avanços significativos no concernente ao cumprimento dos direitos da criança. Trata-se de um posicionamento manifestado na passada sexta-feira em pelo director nacional de Acção Social Miguel Maússe à margem da reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Criança.

“O país registou muitas melhorias no âmbito do acesso à educação das crianças. Portanto se fizermos uma comparação há cinco/dez anos o nível de crianças que tem direito à educação neste momento é extremamente elevado facto

estimulado pelo aumento das escolas e salas de aula e com as acções de formação de professores que têm acontecido no país. Este é um dos aspectos extremamente importantes. O outro aspecto é o acesso à saúde”, referiu Miguel Maússe.

Entretanto o director nacional de Acção Social apontou como desafio do sector da Acção Social o combate a casamentos prematuros e tráfico de menores.

“Ainda há desafios muito grandes pois temos que enfrentar alguns fenómenos novos ou aparentemente novos que têm surgido ultima-

mente. Estamos a falar por exemplo de casamentos prematuros um problema grande que afecta as crianças no país. Estamos a falar do problema de tráfico, da violência contra a criança, problemas que constituem grandes desafios neste momento para o país”, director nacional da Acção Social Miguel Maússe falando sexta-feira em Maputo à margem da reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Criança que discutiu entre outras questões o registo ao nascimento, combate à desnutrição crónica e funcionamento dos Conselhos Provinciais dos Direitos da Criança.



*Festas Felizes
Frescas e Minerais*

CIDADE DE MAPUTO

Direcção do Trabalho suspende empresa Jomofi Construções por violar legislação laboral

MAPUTO - Várias visitas de fiscalização, levadas a cabo pela Inspecção-Geral do Trabalho (IGT), durante a semana passada, a nível da Cidade de Maputo, no prosseguimento do controlo de legalidade laboral e observando o plano de actividades do sector, resultaram na suspensão de actividades da empresa Jomofi Construções, por ter violado legislação laboral vigente no país, bem como na suspensão de exercício de actividades no território nacional a cidadãos de diferentes nacionalidades estrangeiras que se encontravam a trabalhar ilegalmente em algumas empresas.

Nos estabelecimentos fiscalizados, foram detectadas várias infracções, tendo sido lavrados autos de notícia e advertências, em que se destacaram a falta de observância da lei, por parte da empresa Jomofi Construções, do ramo de construção civil, mais concretamente sobre o estipulado pelo Regulamento Geral de Segurança e Higiene do Trabalho, aprovado pelo Diploma Legislativo n.º 48/73, de 5 de Julho, relativamente à falta de equipamento de protecção individual e colectivo dos trabalhadores, nomeadamente o fardamento, calçado de trabalho, luvas, máscaras respiratórias, bem como a inexistência de instalações sanitárias, perigando a saúde e a vida dos trabalhadores.

A Inspecção do Trabalho, ainda na empresa Jomofi Construções, detectou o uso de água imprópria para o manuseamento humano, tirada directamente da vala de drenagem para

a construção, facto que obrigou aos inspec- tores a tomarem uma medida de execução imediata, destinada a prevenir o perigo iminente de vida ou integridade física dos visados.

Para o efeito, a IGT suspendeu, imediatamente, as actividades da empresa, tendo fixado um prazo de 30 dias para reparação das infracções detectadas, cuja reabertura carecerá de uma vistoria para aferir o grau de cumprimento das recomendações deixadas, a ser feita pela IGT na Cidade de Maputo.

No mesmo período, foram suspensos vários trabalhadores, de diferentes países, que se encontravam ilegalmente em Moçambique. Tais foram os casos de Henriques Artur Alves, de nacionalidade portuguesa, contratado pela empresa Jomofi Construções, Shramain Norton e Dean Lance Masher, ambos de nacionalidade sul-africana, ao serviço da

empresa Norco Moçambique, Lda, Chanfeng Qiam e Huibo Zhu, de nacionalidade chinesa, surpreendidos em situação ilegal na empresa Liga Têxtil, bem como os cidadãos Xiangzhong Lin, Qiu Youlcum, Pingshi Shi e Chongfeng Cong, todos de nacionalidade chinesa, trazidos ilegalmente pra trabalhar na empresa Xiang Xinag, Lda.

Todos estes trabalhadores estrangeiros foram contratados em violação do estatuído no n.º 1 do artigo 2, do Regulamento Relativo aos Mecanismos e Procedimentos para a Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira em Moçambique. Para além da suspensão dos visados, sobre as empresas que protagonizaram estas contratações ilegais correm os devidos trâmites processuais, visando a sua responsabilização, de acordo com a legislação laboral, podendo sofrerem multas previstas nesse contexto.

MITRAB forma empresas sobre elaboração de regulamentos internos

MAPUTO - O Ministério do Trabalho (MITRAB), através do Instituto dos Estudos Laborais "Alberto Cassimo" -IELAC, leva a cabo, de 1 a 12 de Dezembro do ano em curso, na Cidade de Maputo, uma acção de capacitação em matérias laborais orientada para os parceiros sociais, particularmente os de pequenas e médias empresas.

O curso enquadra-se numa série de iniciativas idênticas levadas a cabo pelo IELC, no âmbito das suas actividades de execução do plano de formação e capacitação do MITRAB, tendo em

vista munir e actualizar os parceiros sociais de ferramentas para o exercício pleno da sua actividade profissional, através de novas técnicas de trabalho, face à actual dinâmica do mercado do trabalho do país.

Durante as cerca de duas semanas que durarão o curso, os participantes abordarão matérias sobre a Metodologia para a elaboração do Regulamento Interno da Empresa, a Higiene e Segurança no Trabalho (HST), a Metodologia para a elaboração do Regulamento de Carreiras Profissionais, a Formação em Prevenção e

Resolução de Conflitos Laborais, bem como a Formação em legislação laboral.

De frisar que o Instituto dos Estudos Laborais "Alberto Cassimo", uma instituição do ensino já realizou seminários de consulta sobre a proposta de revisão do seu currículo, em todo o país, nomeadamente a revisão do seu curso de Economia de Trabalho, de forma a adequá-lo às necessidades do mercado de trabalho, no quadro do modelo de reforma preconizado pelo Governo, na área do Ensino Técnico Profissional e Vocacional.

A revisão consiste, basicamente, na transformação do actual modelo, assente em disciplinas, num modelo modular, assente em competências profissionais e orientado para a procura do mercado do trabalho.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



BRASIL

Economia cresce 0,1% no 3º trimestre e sai da recessão técnica

- Nos dois trimestres anteriores, o Produto Interno Bruto registou uma queda. De Janeiro a Setembro, economia brasileira teve alta de 0,2%. O PIB alcançou 1,289 trilhão de reais, aponta IBGE.

Estimulada pelos gastos públicos, a economia brasileira saiu da recessão técnica no terceiro trimestre com um crescimento mínimo que mostra estagnação e dificuldade de recuperação mais consistente da actividade num momento em que o governo já indicou mais austeridade fiscal. O PIB do Brasil cresceu apenas 0,1% no terceiro trimestre de 2014, em comparação com os três meses anteriores, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na passada sexta-feira.

Mesmo tendo ficado praticamente estagnado, o país saiu da recessão técnica - dois trimestres seguidos de contracção que havia entrado no semestre passado pela primeira vez desde a crise internacional de 2008/09. Em relação ao terceiro trimestre de 2013, o PIB brasileiro registou queda de 0,2%.

A mediana de previsões de analistas consultados pela Reuters apontava para crescimento trimestral de 0,3 por cento e contracção de 0,1% na comparação anual.

“O crescimento trimestral mostra o tamanho do desafio da nova equipa económica. Boa parte do crescimento veio de gastos do governo, que não vão continuar”, afirmou o economista-chefe de mercados emergentes da Capital Economics, Neal Shearing.

Segundo o IBGE, o consumo do governo cresceu 1,3 por cento no trimestre passado sobre o período imediatamente anterior, o melhor desempenho desde o segundo trimestre de 2013, quando a expansão havia sido de 1,5%. Sobre o terceiro trimestre do ano passado, avançou 1,9% agora.

Esse desempenho, no entanto, parece estar com os dias contados, diante da formação da nova equipa económica da Presidente Dilma Rousseff, com perfil mais ortodoxo e discurso de mais rigor fiscal, com corte de despesas. Na véspera, foi confirmado que Joaquim Levy assumirá o Ministério da Fazenda, enquanto Nelson Barbosa vai para o comando do Pla-

neamento. Alexandre Tombini, que iniciou mais um ciclo de aperto monetário recentemente, continua à frente do Banco Central.

O Brasil tem convivido com inflação elevada e baixo ritmo de crescimento, o que afectou em cheio a confiança dos agentes económicos.

Investimentos

No trimestre passado, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), medida de investimento, cresceu 1,3 por cento, interrompendo sequência de quatro trimestres seguidos de queda. Mas ainda continua fortemente no vermelho na comparação anual, com queda de 8,5%. Segundo o IBGE, houve queda na produção interna e importação de bens de capital.

A taxa de investimento do país foi a 17,4% do PIB no último trimestre, a pior para esse período desde 2002 (17,2%).

A indústria, por sua vez, teve expansão de 1,7% entre Julho e Setembro, sobre o segundo trimestre, após ficar no vermelho por quatro períodos consecutivos. A economista do IBGE, Rebeca Palis, lembra que, no segundo trimestre, houve menos dias úteis por conta da Copa do Mundo, o que ajuda na recuperação agora. Segundo o IBGE, todos os subsectores da indústria apresentaram variação positiva, com destaque para extractiva mineral (2,2%) e construção civil (1,3%). Mas, apesar da melhora na comparação trimestral, a indústria ainda mostrou contracção de 1,5% sobre um ano antes.

Para o quarto trimestre, já aparecem alguns sinais de um pouco mais de recuperação da indústria. A confiança do sector, medida pela Fundação Getulio Vargas (FGV), cresceu em Outubro e em Novembro, primeiros resultados positivos neste ano.

Por outro lado, a confiança do consumidor não mostrou ímpeto neste período, recuando 1,5% no mês passado ao menor nível desde 2009.

Segundo o IBGE, o consumo das famílias recuou no trimestre passado 0,3%, marcando três períodos seguidos sem crescer e o pior desempenho desde o quarto trimestre de 2008 (-2%). Na comparação anual houve expansão de apenas 0,1%.

Para o ministro da Fazenda, Guido Mantega, que está a deixar o cargo, a economia brasileira está em processo de retomada “num ritmo ainda modesto”.

Numa nota, Mantega disse que o crédito “começa a dar sinais de melhoria”, mas reclamou que “ainda está aquém do necessário para levar a taxa de crescimento do consumo das famílias para uma situação de normalidade”.

“Técnicamente saímos da recessão. Mas na realidade, é uma estagnação. A expectativa é crescer um pouco mais que zero este ano, mas a questão é que isso é bem menos do que é razoável para nosso país”, afirmou o economista-chefe do Banco Factor, José Francisco de Lima Gonçalves.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 433 - Mapão - Telêx 21 488 3012 - Cel 02 002 7580 - 09 000 3000 - brasil@maisreabilitacao.com.br



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

Cientistas se inspiram em lagartixa e criam luvas de 'Homem-Aranha'

- Cientistas americanos desenvolveram luvas que possibilitam que uma pessoa escale uma parede como se fosse o Homem-Aranha, inspirada na física que permite às lagartixas subir pelas paredes.

Os pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, desenvolveram almofadas de silicone do tamanho da mão, com as quais um homem de 70 quilogramas escalou diversas vezes uma parede de vidro de 3,6 metros de altura. O invento pode ser o mais perto que a Ciência já chegou de reproduzir a aderência das patas da lagartixa a superfícies. Apesar de inúmeras pesquisas neste ramo, o desenvolvimento de um mecanismo que funcione na escala humana tem se provado até aqui um desafio.

As luvas empregam as mesmas forças de atracção e repulsão entre moléculas - conhecidas como Forças de van der Waals - que interagem no caso das lagartixas. Apesar de estas forças não serem de grande intensidade, o seu efeito é multiplicado pelos minúsculos pêlos que cobrem os dedos dos animais, permitindo que eles se fixem firmemente nas superfícies.

Mais eficiente

O estudo foi detalhado na publicação científica *Journal of the Royal Society Interface*. A equipa de Stanford criou pequenos pontos que fazem o uso destas forças. Eles foram capazes de produzir uma adesão mais eficiente inclusive que a das lagartixas. No início do ano, a Agência de Projectos de Pesquisa Avançada em Defesa (Darpa, na sigla em inglês) dos Estados Unidos fez uma demonstração de outro aparelho que permite a uma pessoa escalar uma parede de vidro. Os detalhes do método foram mantidos em segredo. O esforço mais recente de Stanford teve a colaboração da Darpa. O programa da agência, chamado de "Z-man", procura desenvolver formas de escalada inspiradas na biologia com o objectivo de dispensar aos soldados o uso de cordas e escadas.

Cientistas modificam

Pesquisadores americanos dizem ter criado bichos-da-seda geneticamente modificados para produzir fios muito mais resistentes, como os das teias de aranha. Segundo os cientistas da Universidade de Wyoming, os resultados da experiência podem levar ao desenvolvimento de materiais revolucionários para a medicina e engenharia, já que a seda produzida pelas aranhas é mais resistente que o aço. O estudo publicado na revista científica *PNAS* deixa a ciência um pouco mais perto de reproduzir os artifícios usados pelo homem-aranha nas histórias em quadrinhos. Tentativas anteriores de criar aranhas para a produção comercial da sua seda fracassaram porque os aracnídeos não produzem quantidades suficientes e têm tendências a comer uns aos outros. Bichos-da-seda, no entanto, podem ser criados em cativeiro facilmente e produzem grandes quantidades de seda, mas o material é mais frágil.

'Quantidades industriais'

Pesquisadores estão há anos a tentar a produção de seda super-resistente em quantidades industriais, através da inserção

de genes das aranhas nos bichos-da-seda, mas os animais geneticamente modificados não haviam produzido seda suficiente até agora.

O estudo da equipa liderada por Don Jarvis estaria a gerar um composto de seda de aranha e de bicho-da-seda - tão forte como as teias dos aracnídeos - em vastas quantidades.

Para o professor Christopher Holland, da Universidade de Oxford, a pesquisa pode tornar mais viável a produção de seda fortalecida em escala comercial.

"Essencialmente o que o estudo mostra é que os cientistas foram capazes de usar um componente da seda de aranha e fazer com que bichos-da-seda o transformassem em uma fibra juntamente com a sua própria seda. Eles também provaram que este composto, que contém partes da seda de aranha e da seda do próprio bicho-da-seda, tem propriedades mecânicas melhoradas", explicou ele.

Na área médica, o novo material poderia ser usado para criar suturas, implantes e ligamentos mais fortes. A seda de aranha geneticamente modificada também poderia ser usada como um substituto mais sustentável para os plásticos duros, que usam muita energia na sua produção.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071

Maputo-Mocambique

BIENAL ISARC 2014

“África está mergulhada num Kwacha”

A terceira Bienal do ISArC 2014, que decorre de 26 a 28 de Novembro em curso, foi, na sua abertura, abrilhantada por uma manifestação artístico-cultural, que englobou as mais diferentes modalidades artísticas através de um Musical que fez jus ao lema da bienal que é nesta edição, “Arte e Cultura, Criatividade e Tecnologias na África contemporânea”.

Para o referido musical escolheu-se o sugestivo nome Kwacha que quer dizer amanhecer, em pelo menos duas línguas nacionais, nomeadamente, Ci-Chewa e Ci-Sena. Segundo Filimone Meigos, director-geral e responsável pelo conceito, guião e encenação geral, “pode se dizer metaforicamente que a África está mergulhada numa Kwacha”, ou

seja, a escolha do “Amanhecer” como mote deste musical é uma metáfora referencial do renascentismo africano retratado por esse sol nascente de todos os dias. Significa esperança, vontade e certeza dum futuro melhor, que pedra a pedra vamos construindo. A ideia, segundo o Director-Geral, era estabelecer um diálogo entre a tradição e a

modernidade através das várias técnicas e saberes artístico-performáticos. A performance visava “homenagear a todos os moçambicanos das diferentes gerações e quadrantes que têm sabido lutar e resistir na laboriosa luta de continuarmos a ser nós próprios neste processo de produção da nossa diferença, isto é, nossa identidade, unidos como uma comunidade imaginada, a nação moçambicana”.

O evento contou com a presença do Primeiro-ministro, Alberto Vaquina, que, na ocasião, enalteceu a iniciativa, afirmando que é deste tipo de manifestações artístico-culturais que o País precisa promover, visto que espelham numa só performance, a pluralidade cultural de que Moçambique se caracteriza.

ISArC lança “Globalização, Urbanismo e Culturas Locais”

O ISArC lançou ontem, 27 de Novembro corrente, o livro “Globalização, Urbanismo e Culturas Locais”, da autoria do Prof. Doutor Isaú Meneses. Trata-se de um livro que aborda a questão dos impactos da industrialização mineira nos processos de urbanização em culturas locais na Cidade de Tete e na Vila de Moatize.

Os dados empíricos colectados durante a pesquisa ilustram que a ligação entre o global e o local está a impactar sobre as manifestações artístico-culturais, tais como por exemplo as danças e a gastronomia.

O estudo mostra que muitas vezes a glo-

balização sufoca as culturas locais, por exemplo, quando os estrangeiros condicionam que a gastronomia das casas de pasto locais

deve ser aquela que eles conhecem, neste caso a estrangeira.

Para além disso, o estudo mostra que tais empreendimentos podem sufocar a economia local, quando por exemplo, ao invés de recorrer aos hotéis locais, constroem condomínios próprios.

O livro, editado pelo ISArC, é o primeiro da colecção WOONA, nome que significa em Emakhua, discernimento, inteligência, ler e compreender, ajuizar, ponderar.

O livro conta com a colaboração de Vânia Pedro, Victorino Guaturra e Hélder Maquico. Foi prefaciado por Filimone e apresentado por José Castiano.



INDÚSTRIAS CULTURAIS

Ministério da Cultura Lança Manual de Gestão

No âmbito da implementação do Projecto “Fortalecimento das Industriais Culturais Moçambicanas em Ambiente Institucional”, financiado pelo Secretariado da África, Caraíbas, Pacífico – União Europeia (ACP/EU), o Ministério da Cultura irá lançar o Manual de Gestão das Industriais Culturais: O que é? E como fazer?

O manual é de co-autoria de Emanuel Dionísio, Historiador e Especialista em Gestão do Património Cultural e de Matilde Muocha, Historiadora e Pós-Graduada em Gestão de Cidades e Empreendimentos Criativos.





SPORTING-VIT. SETÚBAL, 3-0

Slimani e Montero garantem melhor série da época

- O Sporting atirou três vezes ao ferro e proporcionou duas mãos cheias de defesas a Ricardo Baptista antes de suspirar de alívio. Slimani (2) e Montero resolveram na última meia hora.

O Sporting somou neste sábado a terceira vitória consecutiva, colocando um fim no "jejum" de um mês sem ganhar na I Liga, ao bater o Vitória de Setúbal por 3-0, em Alvalade, no jogo da 11.ª jornada. Após mais de uma hora de sucessivos ataques e constante ineficácia, perante um frágil Vit. Setúbal que não teve uma única ocasião de golo, os leões puderam "suspirar" de alívio, graças à pontaria de Slimani e Fredy Montero, pela primeira vez titulares em simultâneo com Marco Silva.

A nova fórmula do técnico leonino até resultou em 20 minutos iniciais de "alta rotação", com o Vit. Setúbal completamente "empurrado" para a sua grande área, mas sempre sem pontaria. Aliás, com pontaria a mais: Fredy Montero, Maurício e Venâncio, este na tentativa de fazer um corte, acertou no ferro

da baliza à guarda de Ricardo Baptista, de regresso a Alvalade. Aos 28 anos, o guarda-redes, que superou uma suspensão de duas épocas sem jogar por acusar doping, cumpriu uma das exibições mais marcantes na I Liga.

O guardião defendeu tudo o que havia para defender ao longo de uma hora, tendo somado uma dúzia de intervenções de grande dificuldade. Domingos Paciência, com a substituição prematura de Schmidt por Ericson (28'), deu alguma tranquilidade aos sadinos, mas logo após Marco Silva lançar Carrillo e João Mário (61') o Sporting chegou ao golo, de forma irregular: William Carvalho marcou um livre a dois toques, infracção não assinalada antes de Jefferson cruzar para o desvio certeiro de Slimani (62').

Os sadinos, que também contestavam um cartão vermelho por mostrar

a Maurício (57'), ainda se queixavam da infracção de William Carvalho quando o Sporting fez o 2-0: Fredy Montero, a 25 metros do alvo, rematou, a bola sofreu um desvio em François e deixou Ricardo Baptista sem reacção (63'). Os leões resolviam o "problema" em dois minutos, numa partida em que Rui Patrício foi quase sempre um mero espectador, apesar das razões de queixa da turma do Bonfim em "lances capitais" do jogo. O recém-entrado Diego Capel, aos 87 minutos, ainda proporcionou um lance digno de "apanhados", ao rematar à trave quando tinha a baliza "aberta", antes de Slimani bisar e fechar as contas, aos 90+4', após cruzamento de Carrillo. Foi o 18.º golo do ponta-de-lança ao serviço do Sporting, em 44 jogos, igualando a marca de Hélder Postiga, que precisou de 113 jogos para fazer 18 golos. Já Montero passou a somar 22 golos e está a um de Luís Figo e de entrar no "top 70" dos leões, que sobem provisoriamente ao 6.º lugar da I Liga.



APÓS VENCER O BENFICA

Zenit volta a perder na Rússia

Equipa de Villas-Boas perdeu com o Mordovia Saransk e permitiu uma aproximação do CSKA Moscovo à liderança da Liga russa.

O Zenit que nesta semana afastou o Benfica da possibilidade de continuar na Liga dos Campeões, perdeu neste sábado por 1-0 na visita ao Mordovia Saransk, na 15.ª jornada da Liga russa.

Com Danny a titular, tal como o ex-portista Hulk e os ex-benfiquistas Witsel e Garay, a



equipa de André Villas-Boas foi surpreendida perante o 10.º do campeonato: face à goleada do CSKA por 5-0 sobre o Ufa. O Zenit viu a sua vantagem na liderança reduzida, embora para uns ainda confortáveis sete pontos (35-28).

Um golo de Oleg Vlasov (29), num lance individual, aproveitando um erro de Garay, sentenciou um desafio dominado pelo Zenit que apenas foi assertivo no último quarto de hora, o que se revelou insuficiente.

Sunderland trava Chelsea

Equipa de José Mourinho não conseguiu desfazer o nulo e pode permitir a aproximação de Southampton ou Manchester City à liderança.

Chelsea e Sunderland empataram neste sábado 0-0, no Estádio da Luz, em Inglaterra, em jogo da 13.ª jornada da Premier

League.

A equipa de José Mourinho cedeu o terceiro empate da época na Premier League e é a primeira vez que "perde pontos" com um adversário teoricamente acessível, após ter empatado duas vezes em Manchester, frente a City e United.

O Chelsea passa a somar 33 pontos e pode permitir a aproximação de Southampton (26) ou Manchester City (24), equipas que defrontaram ontem domingo, o Manchester United, Arsenal e Liverpool respectivamente e aproveitaram para recuperar terreno, após terem vencido os respectivos jogos da ronda.

PARA CRITICAR IMIGRANTES

Cameron se equilibra entre ousadia e pragmatismo

Pressionado pelas estatísticas oficiais e alianças políticas, o Primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, equilibrou-se entre a ousadia e o pragmatismo para subir o tom contra imigrantes no discurso mais duro já feito sobre o tema.

Na sexta-feira, o Primeiro-ministro fez uma ameaça real, ainda que genérica, de que “não descartaria nada” caso líderes de outros países da União Europeia não apoiassem as suas propostas para cortar os benefícios recebidos pelos europeus que vivem no país. A declaração de Cameron ocorre após estatísticas revelarem que mais estrangeiros entraram no Reino Unido do que saíram (cerca de 260 mil) e também por alianças políticas, especialmente com o Partido de Independência do Reino Unido (UKIP, na sigla em inglês).

“O desafio do discurso de Cameron era combinar dois tipos de postura: ser visto tanto

como radical quanto realista”, avaliou o correspondente de política da BBC, Chris Mason. Segundo Mason, o Primeiro-ministro britânico precisou ser “ousado o suficiente para mostrar que defende o que muitos vêem como um problema e confiante o bastante para assegurar que vai alcançar o que considera ser uma solução”.

“Em outras palavras, Cameron mandou uma mensagem clara à Europa: faça um acordo conosco porque nós valemos a pena”, concluiu o jornalista.

No discurso de sexta-feira, o primeiro-ministro britânico afirmou que reduzir a imigração entre os países europeus deveria ser uma

prioridade nas negociações futuras sobre a permanência do Reino Unido no bloco e que ele não “descartaria nada” se não conseguisse as mudanças que propõe.

Segundo os planos de Cameron, os imigrantes teriam de esperar quatro anos para poder solicitar benefícios sociais no país.

Bruxelas, sede do Parlamento europeu, afirmou que as ideias são “parte do debate” e que vão ser “calmamente consideradas”.

Cameron afirmou estar confiante de que conseguirá mudar as regras da imigração da União Europeia para o Reino Unido e, assim, defender a permanência do país no bloco econômico europeu num futuro referendo, previsto para acontecer em 2017.

O primeiro-ministro britânico disse, no entanto que se as reivindicações do Reino Unido não se concretizarem, não “descartaria” tomar “qualquer medida” - uma declaração que muitos interpretaram como uma eventual saída do país da União Europeia.

QUÊNIA

Autoridades lutam para salvar ‘bebés de incesto’

A tribo Busuku, por exemplo, chama essas crianças de “be luswa”, ou “bebés-tabu”. Eles são considerados amaldiçoados e as comunidades temem que possam trazer “pragas” para as famílias, incluindo impotência sexual.

“Sempre que recebemos informações de que nasceu um bebé-tabu, temos que correr para salvá-los antes de chegarmos aos locais e sermos informados de que o bebé morreu”, explica Alice Kimotho, a assistente social que chefia o Orfanato Kanduyi.

“A maioria dessas mortes é muito suspeita”.

Titus Koliil, auxiliar-administrativo no orfanato explica que, apesar de proibido por lei, o incesto ocorre com frequência na região de Bungoma, como “prática cultural”. Segundo Koliil, Kanduyi lida com três a quatro casos de bebés-tabu por mês.

Mas as autoridades também suspeitam que muitos casos simplesmente não são relatados. “Nosso comportamento sexual tem sido irresponsável”, admite Stephen Kokonya, secretário de Cultura de Bungoma.

“E algumas dessas relações sexuais são muito próximas, incluindo pais fazendo sexo com as suas filhas”.

Meninas adolescentes nas áreas rurais são particularmente mais vulneráveis.

Força

Kokonya diz estar a tentar dialogar com as lideranças comunitárias para tentar combater a prática.

“Precisamos fazer campanha contra valores os retrógrados”.

Registos no orfanato mostram que a mãe de “X” é uma adolescente de 15 anos que ficou grávida de um tio de 17 anos.

Desde o nascimento do bebé, ela foi levada para morar com parentes e está de volta à escola, repetindo o ano que ela perdeu durante a gravidez.

Tive a oportunidade de visitá-la. Na presença de uma tia, a adolescente conta o que aconteceu.

“Ele (o tio) me assediava e ameaçava me bater se eu contasse para alguém”.

A jovem diz não ter amor nem pelo tio nem pelo bebé.

“Tive o bebé com meu tio e não posso amá-lo”.

Perguntada o que pretende fazer quando terminar os estudos, ela diz sonhar com a faculdade de Medicina.

Chorando, ela pede ajuda à tia para terminar os estudos.

O tio, que não mudou de casa, recusou-se a

falar à reportagem da BBC.

Direito à vida

Num Shopping Center de Bungoma, tenho um encontro com líderes tribais dos Bukusu. Um deles se recusa a comentar especificamente sobre “X”, mas explica que alguns bebés são mortos praticamente ainda no ventre materno.

“Quando a mãe está prestes a dar à luz, mulheres que supostamente deveriam ajudar no parto sufocam o bebé ao impedir que a mãe abra as pernas”, diz ele.

“As pessoas acreditam que o bebé precisa morrer para que a menina viva em paz na comunidade”.

As mulheres que optam por ficar com os bebés são forçadas a deixar a comunidade.

